

1. UEL 2001

Sobre a unificação da Itália (1870) e da Alemanha (1871), analise as afirmativas abaixo:

I - Os movimentos liberais, que nesses países assumiram um aspecto fortemente nacionalista, tiveram importante participação no processo de unificação.

II - A ausência de guerras ou revoltas marcou a unificação italiana e alemã.

III - O processo de unificação acelerou o desenvolvimento do capitalismo na Alemanha e na Itália, o que resultou em disputas que desembocaram na Primeira Guerra Mundial.

Assinale a alternativa correta.

- a. Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- b. Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- c. Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d. Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e. Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.

2. UFV 2010

A expressão Risorgimento designa o conjunto de movimentos heterogêneos que desejaram a unificação da Itália no século XIX. A vertente vitoriosa que promoveu a unificação da Itália foi:

- a. o projeto republicano de Giuseppe Mazzini, que criou o movimento Jovem Itália.
- b. o movimento popular e secreto dos Carbonários, que defendeu a instituição de um Estado unitário e laico, contra a influência da Igreja e do Império Austríaco.
- c. o Papado, que defendeu a instituição de uma monarquia teocrática com sede no Vaticano.
- d. o movimento liderado pelo reino do Piemonte-Sardenha, que adotou uma monarquia constitucional laica e favoreceu a industrialização.

3. UFRGS 2006

Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela que está correta em relação ao processo de unificação italiana, concluída na segunda metade do século XIX.

- a. O Congresso de Viena concluiu o processo de integração nacional italiano na medida em que este veio ao encontro dos interesses das elites locais.
- b. O processo de unificação nacional resultou das fortes pressões da burguesia do sul do país, cuja economia demandava um mercado interno homogêneo, dinâmico e integrado para a colocação da sua moderna produção industrial.
- c. A construção do Estado Nacional implicou enfrentar e expulsar as tropas de ocupação pertencentes aos impérios britânico, russo e espanhol, estabelecidas na Península Itálica desde os acontecimentos de 1848.
- d. O movimento de unificação partiu das áreas mais industrializadas, teve forte presença de uma burguesia interessada na ampliação do mercado interno e foi sustentado pela ideologia do nacionalismo.
- e. A consolidação da formação do Estado nacional italiano ocorreu com a anuência do papa Pio IX e o reconhecimento, pelo primeiro-ministro Cavour, da existência e da soberania do Estado do Vaticano, após as negociações da Questão Romana.

4. MACKENZIE 1996

A unificação política da Alemanha (1870-1871) teve como consequências:

- a. a ruptura do equilíbrio europeu, o revanchismo francês, a revolução industrial alemã e política de alianças.
- b. enfraquecimento da Alemanha e miséria de grande parte dos habitantes do sul, responsável pela onda migratória do final do século XIX.
- c. a anexação da Alsácia e Lorena, o empobrecimento do Zollverein e retração do capitalismo.
- d. corrida colonial, revanchismo francês, o enfraquecimento do Reich e anexação da Austria.
- e. o equilíbrio europeu, a aliança com a França, a formação da união aduaneira e a Liga dos Três Imperadores.

5. ESPM 2012

As imagens mostram dois importantes personagens da história europeia do século XIX, figuras que expressaram com sua liderança o sentimento nacionalista:



Disponível em: <http://www.thelatinlibrary.com/imperialism/notes/bismarck.html>



Disponível em: www.wikipedia.org

- a. a figura I é de Bismarck, ministro prussiano e articulador do processo de unificação da Alemanha - a figura II é de Vitor Emanuel, rei do Piemonte- Sardenha e primeiro rei da Itália unificada;
- b. a figura I é de Guilherme I, declarado kaiser do II Reich alemão em 1871 - a figura II é de Vitor Emanuel, rei do Piemonte-Sardenha e primeiro rei da Itália unificada;
- c. a figura I é de Von Moltke, o comandante prussiano responsável pela unificação alemã - a figura II é de Giuseppe Garibaldi, líder dos camisas vermelhas, forças populares republicanas, que combateram pela unificação da Itália;
- d. a figura I é de Bismarck, representante da aristocracia prussiana e artífice da unidade alemã - a figura II é Giuseppe Garibaldi, herói da unificação italiana e líder dos camisas vermelhas;
- e. a figura I é do kaiser Guilherme I, fundador do II Reich alemão - a figura II é de Camilo Cavour, ministro do reino do Piemonte-Sardenha e artífice da unificação italiana.

6. UFRN 1999

Sobre a unificação alemã o séc. XIX, Marionilde Magalhães afirma:

Desde o final do século XVIII, a criação de inúmeras associações resultou num determinado patriotismo cultural e popular, num território dividido em estados feudais dominados por uma aristocracia retrógrada. Tais associações se dirigem à nação teuta,

enfazando o idioma, a cultura e as tradições comunitárias, elementos para a elaboração de uma identidade coletiva, independentemente do critério territorial. E, de fato, esse nacionalismo popular, romântico-ilustrado (uma vez que pautado no princípio da cidadania e no direito à autodeterminação dos povos), inspirará uma boa parcela dos revolucionários de 1848. Mas não serão eles a unificar a Alemanha. Seus herdeiros precisarão aguardar até 1871, quando Bismarck realiza uma revolução de cima, momento em que, em virtude do poderio econômico e da força militar da Prússia, a Alemanha se unifica como Estado forte, consolidando-se a sua trajetória rumo à modernização.

[adaptação] MAGALHÃES, Marionilde D. B. de. A REUNIFICAÇÃO enfim um país para a Alemanha? Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/ Marco Zero. v.14, n.28. 1994. p.102.

Tendo-se como referência essas considerações, pode-se concluir que

- a. o principal fator que possibilitou a unificação alemã foi o desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos, iniciado com o estabelecimento do Zollverein - liga aduaneira que favoreceu os interesses da burguesia.
- b. a unificação alemã atendeu aos interesses de uma aristocracia rural desejosa de formar um amplo mercado nacional para seus produtos, alicerçando-se na ideia do patriotismo cultural e do nacionalismo popular.
- c. Na Alemanha, a unificação nacional ocorreu, principalmente, em virtude da formação de uma identidade coletiva baseada no idioma, na cultura e nas tradições comuns.
- d. na Alemanha, a unificação política pôde ultrapassar as barreiras impostas pela aristocracia territorial, que via no desenvolvimento industrial o caminho da modernização.

7. FGV 2015

A unidade italiana - o processo de constituição de um Estado único para o país - conserva o sistema oligárquico (...) Isto não impede a formação do Estado, mas retarda a eclosão do fenômeno nacional.

(Leon Pomer, O surgimento das nações, 1985, p. 40-42)

Fizemos a Itália; agora, precisamos fazer os italianos.

(Massimo d'Azeino apud E. J. Hobsbawm, A era do capital, 1977, p. 108)

A partir dos textos, é correto afirmar que

- a. apesar de ter nascido antes da nação, o Estado italiano, unificado em 1871, representou os interesses dos não proprietários, o que implicou a defesa de mudanças revolucionárias, que tornaram o Estado não autoritário e permitiram a emergência do sentimento nacional, já fortificado pelas guerras de unificação.
- b. o Estado italiano, nascido em 1848, na luta da alta burguesia do norte pelo poder, representava os interesses liberais, isto é, a unidade do país como um alargamento do Estado piemontês, na defesa da pequena propriedade e do voto universal, condições para a consolidação do sentimento nacional que cria os italianos.
- c. em 1848, a criação do Estado italiano, pela burguesia do Reino das Duas Sicílias, foi uma vitória do liberalismo, pois a estrutura fundiária, baseada na grande propriedade, e a exclusão política dos não proprietários permaneceram, encorajando os valores nacionais, condição para diminuir as diferenças regionais.
- d. em 1871, o processo de unificação e o sentimento nacional estavam intimamente ligados, na medida em que a classe proprietária do centro da península, vitoriosa na guerra contra a Áustria, absorveu os valores populares nacionais, o que legitimou a formação do Estado autoritário, defensor das desigualdades regionais.
- e. o Estado italiano nasceu antes da nação, em 1871, como uma construção artificial, frágil e autoritária da alta burguesia do norte, cujos interesses de dominação excluíram as mudanças revolucionárias e atrasaram a emergência do sentimento nacional, ainda estranho para a grande maioria das diferentes regiões da península.

8. UPE 2015

Não causa admiração o fato de os historiadores falarem de uma "Europa Bismarckiana". Em todos os Estados Europeus, a questão das relações com o Império alemão está no centro das preocupações dos homens de governo: é para Bismarck que todos olham. (DUROSELLE. Jean Baptiste. A Europa de 1815 aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 1970, p. 37.)

Dentre as principais características políticas do governo desse influente líder alemão, a que mais se destacou foi a

- a. desestruturação da ideia de império, construindo a primeira República alemã, com sede na cidade de Weimar.
- b. construção de ampla política diplomática, que proporcionou uma ausência de guerra europeia entre as potências no intervalo de 1871 a 1914.
- c. diminuição dos domínios territoriais devolvendo à França as regiões da Alsácia-Lorena no intuito de desfazer um possível foco de conflito.
- d. implementação da estabilidade pela paz e não pela força, reduzindo o efetivo do exército alemão e evitando uma corrida de armamentos.
- e. organização do Congresso de Berlim que desfez as hostilidades entre as potências europeias, colocando um fim nas antigas rivalidades entre essas nações.

9. UFF 1997

À época de Bismarck (1871 - 1890) associam-se alguns elementos que vieram a reforçar o capitalismo industrial e financeiro na Alemanha recém-unificada. Assinale a opção que contém referências vinculadas ao momento político mencionado.

- a. Vitória dos cristãos-sociais mais moderados ao impor reformas do sistema de trabalho na década de 1880, greve dos mineiros do Ruhr, emigração maciça para o continente americano, imposição do livre comércio de importação e exportação em 1879.
- b. "Zollverein" ou união aduaneira alemã, abolição do regime político federal no Império Alemão, diminuição da influência dos Junkers prussianos. dissolução da Aliança do Centeio e do Aço.
- c. Unificação monetária alemã e fundação do 'Reichsbank', extensão das ferrovias, desaparecimento de numerosas pequenas empresas após a crise financeira de 1873, imposição do protecionismo alfandegário em 1879.
- d. Financiamento de seguros sociais pelo 'Reichsbank' para aliviar tensões, condução a um período de paz social através da unidade alemã, privatização das ferrovias, entrada da Alemanha na corrida colonial ao anexar a Etiópia.
- e. Sacrifício da agricultura à indústria, reforço da posição dos industriais determinado pelo 'novo curso' ligado ao chanceler Caprivi, formação, no "Reichstag", da maioria chamada "do Cartel", favorável ao grande capitalismo e a medidas anti-sindicais em 1879.

GABARITO: 1) d, 2) d, 3) d, 4) a, 5) d, 6) a, 7) e, 8) b, 9) c,